

Projeto de preservação de árvore com cinco séculos em Freixo de Espada à Cinta



O Município de Freixo de Espada à Cinta convidou a UTAD a desenvolver um projeto para a preservação, valorização e divulgação de uma árvore emblemática da vila de Freixo de Espada à Cinta (FEC). O Projeto está a ser liderado pelo docente e investigador da UTAD, Luis Martins, e tem como parceiros a Universidade do Algarve (UALg) e o Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF).

O Freixo Duarte d'Armas (Fd'A) é uma árvore emblemática muito acarinhada pela sua população e uma atração turística devido à história, forma e aparência muito peculiares, resultante da sua antiguidade de mais de 500 anos.

Com vista à preservação deste património natural, foram realizadas intervenções ao nível de cortes cirúrgicos de ramos, estabilização da copa por cabos de aço, remoção de chapas em ramos e cimento no tronco, bem como a estabilização do tronco com uma estrutura armada. A proibição da circulação automóvel junto à árvore e a substituição por um pavimento permeável ao ar e água foi também considerado.

A preservação considera também a clonagem por estacaria (ICNF) e in vitro (na UTAD), para plantar clones da árvore na vila de FEC, sendo objetivo que, pelo menos cada uma das capitais de distrito possa vir a ter uma réplica do Fd'A.

Pretende-se aumentar a capacidade da vila de atrair turismo, pelo que a UTAD apresentou um projeto para a envolvente, de modo a criar um espaço atraente e útil, que seja ao mesmo tempo benéfico para a saúde da árvore, e que contribua para a melhoria da envolvente estética e urbanística do local. Algumas das intervenções já estão a ser desenvolvidas pelo Município de FEC.

O registo histórico desta árvore deve-se ao feliz acaso da datação por Duarte d' Armas, aquando da representação da Igreja Matriz, Torre Heptagonal e do já extinto castelo medieval. Considerando as dimensões da representação, admite-se que a árvore tinha nessa altura 30 a 40 anos. Pelo que se estima que a idade atual ronde os 550 anos. A cartografia vem no Livro das Fortalezas manuscrito quinhentista, executado entre 1509 e 1510 por iniciativa de D. Manuel I de Portugal. A obra contém desenhos de 56 castelos fronteiriços do reino de Portugal, que foram pessoalmente visitados pelo autor para o propósito. Trata-se de um livro verdadeiramente sui generis, com pouco paralelo a nível internacional, sendo uma valiosa fonte para estudos cartográficos, etnográficos e de construção militar do reino de Portugal. O Fd'A fica assim de forma indelével associado a toda a história e registos da época, com todas as virtudes de se tratar de um monumento vivo.

A UAlg, através da investigadora Alexandra Mariano, está a desenvolver uma pesquisa história, em bibliotecas nacionais como a Torre do Tombo, relativa às lendas associadas ao freixo e à origem de FEC, bem como à relevância do Livro das Fortalezas e todo o enquadramento que levou o Rei D. Manuel I de Portugal a encomendar essa obra. A UTAD está a desenvolver estudos relacionados com a arquitetura da árvore, fisiologia, a quantificar o sequestro de carbono, bem como relativo à taxa fotossintética comparada com outros freixos. Este conjunto de conteúdos serão devidamente divulgado num página da internet e num painel interativo a colocar junto ao Fd'A.